

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E  
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**O PAPEL DA REPRESENTATIVIDADE DE CIENTISTAS EM LIVROS  
DIDÁTICOS NAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DE ALUNOS DE  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E QUÍMICA**

*Rafaeli Do Nascimento De Brito (rafaeli.brito@ufpi.edu.br)*

*Amélia Maris Lima Martins (lizcmartins077@gmail.com)*

*Fernando Rocha Da Costa (fernando.costa@ufpi.edu.br)*

Este estudo analisa a representatividade de cientistas em livros didáticos de Ciências da Natureza aprovados no PNLD 2026–2029, relacionando essas representações às percepções de estudantes da graduação em Ciências da Natureza e Química. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, combinando análise documental das obras da coleção Moderna Plus e aplicação de questionário online a 49 estudantes. Os resultados indicam a predominância de cientistas homens brancos nas obras analisadas, especialmente nos livros de Física e Biologia, enquanto a presença feminina é mais frequente no livro de Química, embora ainda concentrada em mulheres brancas. A participação de cientistas negros e indígenas aparece de forma bastante limitada. As respostas dos estudantes revelam que essas representações influenciam a forma como percebem a ciência e os sujeitos que a produzem, podendo impactar processos de identificação com a área científica. Conclui-se que ampliar a diversidade de referências científicas nos materiais didáticos pode contribuir para a construção de uma visão mais plural da ciência e favorecer o reconhecimento de diferentes sujeitos como possíveis protagonistas nesse campo.

Palavras-chave: representatividade científica; livros didáticos; ensino de ciências.